



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

Informação Pública - Belo Horizonte, 30 de outubro de 2013. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2013 (3T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2013 (2T13), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 3T13

No período, os principais destaques foram:

- O volume de vendas de aço no mercado interno manteve-se em alto patamar, atingindo 1,5 milhão de toneladas;
- O volume de vendas de minério de ferro foi de 1,8 milhão de toneladas, 34% superior ao do 2T13, recorde histórico;
- A receita líquida consolidada foi de R\$3,2 bilhões, estável em relação à do 2T13;
- O lucro bruto consolidado atingiu R\$455,5 milhões, 21% superior ao do 2T13;
- O indicador dívida líquida/EBITDA atingiu 2,3 vezes;
- O EBITDA ajustado consolidado foi de R\$537,6 milhões, superior ao do 2T13 em 22%;
- Os investimentos totalizaram R\$237,9 milhões.

Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	3T13	2T13	3T12	Var. 3T13/2T13	9M13	9M12	Var. 9M13/9M12
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.565	1.572	1.749	0%	4.728	5.149	-8%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.830	1.366	1.142	34%	4.542	4.369	4%
Receita Líquida	3.198	3.244	3.390	-1%	9.637	9.503	1%
CPV	(2.742)	(2.868)	(3.299)	-4%	(8.598)	(9.142)	-6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	455	376	91	21%	1.039	362	187%
Lucro (Prejuízo) Líquido	115	(22)	(125)	-	(30)	(248)	-88%
EBITDA (Instrução CVM 527)	534	428	133	25%	1.259	538	134%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	17%	13%	4%	+ 4 p.p.	13%	6%	+ 7 p.p.
EBITDA Ajustado	538	441	150	22%	1.292	572	126%
Margem de EBITDA Ajustado	17%	14%	4%	+ 3 p.p.	13%	6%	+ 7 p.p.
Investimentos (Capex)	238	261	369	-9%	673	1.280	-47%
Caixa	3.990	4.689	4.775	-15%	3.990	4.689	-15%

Dados de Mercado - 30/09/13

BM&FBOVESPA: USIM5 R\$10,52/ação
USIM3 R\$10,55/ação

EUA/OTC: USNZY US\$4,70/ADR

Latibex: XUSI €3,55/ação
XUSIO €3,50/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Destaques**
- **Eventos Subsequentes ao fechamento do Trimestre**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanco, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

A economia mundial registrou crescimento de 2,5% no 1º semestre de 2013, segundo o Fundo Monetário Internacional - FMI. A recuperação das economias avançadas e o menor crescimento dos emergentes estão entre as principais mudanças da dinâmica do crescimento global destacadas também pelo FMI. A instituição reviu de 3,2% para 2,9% a expectativa de crescimento da economia global em 2013.

Nos Estados Unidos, apesar dos impactos negativos do aperto fiscal e do impasse durante o 3T13 acerca do teto da dívida, a economia se mantém em ritmo consistente de recuperação. A expectativa do FMI é de um crescimento do PIB de 1,6% para 2013, o que poderá provocar a retirada dos estímulos monetários pelo *Federal Reserve*, com impactos importantes nos fluxos internacionais de capital e nos mercados de câmbio.

Na China, a transição para um ritmo de crescimento de 7,5%, percebido pelas autoridades chinesas como mais balanceado e sustentável, foi confirmado com os dados do 2T13 e com os indicadores da produção industrial dos meses subsequentes. No Japão, as políticas que combinam fortes estímulos fiscais e monetários sustentam um aumento da produção e também das exportações japonesas, que levam ao FMI a projetar um crescimento da economia em 2,0% para 2013.

Na Zona do Euro, os indicadores de confiança sugerem que a atividade se estabilize na região e cresça nas principais economias do bloco, com destaque para Alemanha e França. O FMI reviu as projeções de retração do PIB da Zona do Euro em 2013 de 0,6% para 0,4%.

O cenário econômico na América Latina permanece sem avanços significativos. As previsões são de que a atividade permaneça em ritmo moderado diante da fraca recuperação dos mercados das exportações da região e da moderação da demanda chinesa pelas *commodities* produzidas na América Latina. Apesar disso, espera-se um crescimento médio de 2,7% em 2013.

No Brasil, a produção industrial teve desempenho fraco, recuando 2,4% em julho e mantendo-se estável em agosto, frustrando as expectativas de uma recuperação consistente da atividade industrial. Os indicadores de confiança do consumidor e da indústria, entretanto, recuperaram-se ao longo do 3T13, mas permanecem em patamares inferiores à média de 2012 e à do 1º semestre deste ano.

Apesar do fraco crescimento da produção industrial no período de janeiro a agosto de 2013, o desempenho dos grandes setores consumidores de aço foi positivo, principalmente pela produção de bens de capital, que no ano acumula crescimento de 13,5%, produção de bens duráveis em 2,3% e da indústria em geral em 1,6%. Segundo o FMI, a economia brasileira deverá crescer 2,5% em 2013, em linha com a previsão de bancos e consultorias no Relatório Focus do Banco Central.

Destaca-se durante o 3T13, a volatilidade no câmbio, por conta da sinalização de provável mudança na política monetária dos Estados Unidos. A deterioração das contas externas do Brasil, o menor crescimento do PIB e as perspectivas de moderação dos preços das *commodities* brasileiras serviram para potencializar esses impactos na desvalorização do Real frente ao Dólar, que no 3T13 apresentou uma taxa de câmbio média de R\$2,29, superior à taxa média no 2T13 de R\$2,07, embora as taxas de câmbio ao final do 3T13 e 2T13 tenham ficado praticamente estáveis.

Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 3T13 ficou estável em R\$3,2 bilhões comparada à do 2T13, tendo o mercado interno representado 94% da receita líquida total.

Distribuição da Receita Líquida

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Mercado Interno	94%	92%	79%	90%	80%
Mercado Externo	6%	8%	21%	10%	20%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 3T13, o CPV totalizou R\$2,7 bilhões, uma queda de 4,4% em relação ao do 2T13, mesmo com o aumento do volume de vendas na Mineração.

A margem bruta de 14,2% no 3T13 foi 2,6 pontos percentuais acima da apresentada no 2T13, que foi de 11,6%, conforme tabela abaixo:

Margem Bruta

3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
14,2%	11,6%	2,7%	10,8%	3,8%

Despesas e Receitas Operacionais

No 3T13, as despesas com vendas foram 20,1% menores, principalmente decorrente da redução das exportações. As despesas gerais e administrativas foram inferiores em 7,2%, principalmente impactadas pela diminuição das despesas com pessoal, reflexo da readequação do quadro de funcionários, e serviços de terceiros. As despesas operacionais totalizaram no 3T13 R\$229,1 milhões, contra R\$234,2 milhões no 2T13, sobretudo devido às reduções nas despesas com SG&A e ao impacto positivo da receita de R\$30,0 milhões gerada por um acordo favorável à Usiminas, em razão de tarifas de energia referentes a períodos anteriores, parcialmente compensado pelo aumento de provisões de contingências em R\$22,4 milhões.

Assim, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
7,0%	4,4%	-5,7%	3,7%	-3,0%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e está na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

DEMONSTRATIVO DO EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	3T13	2T13	9M13	9M12
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	114.608	(22.124)	(30.211)	(248.163)
Imposto de renda / Contribuição social	42.241	(87.710)	(121.523)	(299.346)
Resultado financeiro	117.566	276.311	630.027	383.223
Depreciação e amortização	260.067	261.847	780.397	702.390
EBITDA - Instrução CVM - 527	534.482	428.324	1.258.690	538.104
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(48.075)	(24.477)	(126.391)	(120.609)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	51.144	37.425	160.014	154.200
EBITDA Ajustado	537.551	441.272	1.292.313	571.695

O EBITDA Ajustado do 3T13 atingiu R\$537,6 milhões, 21,8% superior ao do 2T13, que foi de R\$441,3 milhões. A margem de EBITDA ajustada no 3T13 aumentou 3,2 pontos percentuais, atingindo 16,8%, principalmente em função do melhor desempenho da Unidade de Siderurgia, com destaque para o aumento do volume de vendas no mercado interno, aumento do preço médio de venda e redução das despesas operacionais. O lucro bruto consolidado cresceu 21,1%. As margens de EBITDA estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustada

3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
16,8%	13,6%	4,4%	13,4%	6,0%

Resultado Financeiro

O 3T13 apresentou despesas financeiras líquidas de R\$117,6 milhões, contra R\$276,3 milhões no 2T13. Este resultado pode ser atribuído, principalmente, à menor desvalorização do Real no período, de apenas 0,65%. As receitas e despesas financeiras cresceram em consequência de juros reais maiores (a variação do IPCA é excluída dos juros nominais e contabilizada em efeitos monetários).

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	3T13	2T13	3T12	Var. 3T13/2T13	9M13	9M12	Var. 9M13/9M12
Efeitos Cambiais	(4.426)	(185.756)	(7.677)	-98%	(146.552)	(195.843)	-25%
Valor de Mercado das Operações de Swap	1.839	6.665	8.290	-72%	29.335	43.259	-32%
Efeitos Monetários	(14.011)	(16.175)	(24.032)	-13%	(73.754)	(70.594)	4%
Receitas Financeiras	74.399	45.149	64.396	65%	156.566	209.923	-25%
Despesas Financeiras	(175.367)	(126.194)	(157.397)	39%	(595.622)	(369.968)	61%
RESULTADO FINANCEIRO	(117.566)	(276.311)	(116.420)	-57%	(630.027)	(383.223)	64%

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$48,1 milhões no 3T13, contra R\$24,5 milhões, apresentando aumento de 96,4% quando comparado ao do 2T13, principalmente devido à maior contribuição da Unigal no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$114,6 milhões no 3T13, contra prejuízo de R\$22,1 milhões no 2T13, melhorando seu resultado na comparação entre os trimestres em R\$136,7 milhões decorrente, principalmente, do aumento do lucro operacional causado pelo melhor desempenho da Siderurgia e da Mineração e de menores despesas financeiras líquidas, uma vez que a desvalorização do Real foi de apenas 0,65%, se comparadas as taxas de câmbio ao final de cada trimestre.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos somaram R\$237,9 milhões no 3T13, menor em 8,7% quando comparados aos do 2T13, em linha com a estratégia da Companhia de otimização do CAPEX. Do total dos investimentos neste período, foram aplicados aproximadamente 72% na Unidade de Siderurgia, 24% na Mineração e 4% na Transformação do Aço.

Endividamento Financeiro

O endividamento total consolidado foi de R\$7,5 bilhões em 30/09/13, contra R\$8,0 bilhões em 30/06/13, representando 6% de queda, em função, principalmente, da liquidação antecipada voluntária de dívidas no 3T13 de R\$249,0 milhões, visando reduzir as despesas financeiras e melhorar o perfil de vencimentos do endividamento. A dívida líquida consolidada subiu 7,0% neste período, saindo de R\$3,3 bilhões em 30/06/13 para R\$3,5 bilhões em 30/09/13.

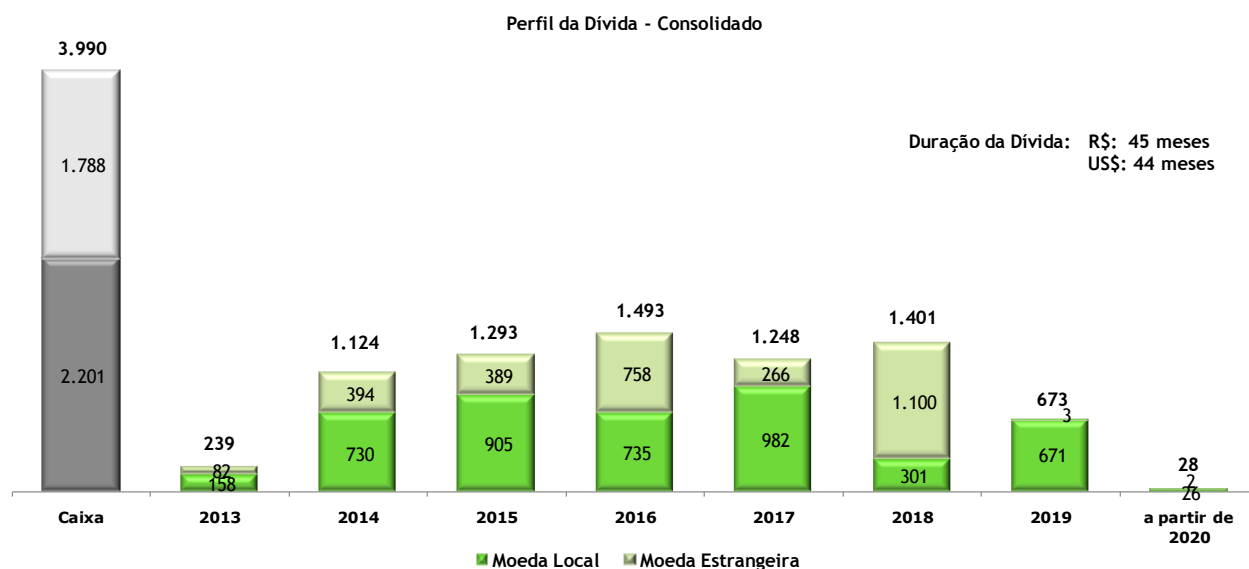
Em 30/09/2013, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 17,2% no curto prazo e 82,8% no longo prazo. A composição por moeda representava 60,1% em moeda nacional e 39,9% em moeda estrangeira. O indicador dívida líquida/EBITDA em 30/09/13 era de 2,3 vezes. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-set-13			%	30-jun-13	Var. set13/jun13
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	828.477	3.677.422	4.505.899	60%	4.804.608	-6%
TJLP	208.582	616.188	824.770	-	862.441	-4%
CDI	583.972	2.998.411	3.582.383	-	3.830.019	-6%
Outras	35.923	62.823	98.746	-	112.148	-12%
Moeda Estrangeira (*)	457.873	2.535.118	2.992.991	40%	3.211.059	-7%
Endividamento Total	1.286.350	6.212.540	7.498.890	100%	8.015.667	-6%
Caixa e Aplicações	-	-	3.989.701	-	4.735.738	-16%
Endividamento Líquido	-	-	3.509.189	-	3.279.929	7%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico abaixo demonstra o perfil da dívida consolidada e a posição de caixa em milhões de reais em 30/09/13:



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

**Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal**

**Soluções Usiminas
Automotiva Usiminas
Participação na Metform e Codeme**

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	3T13	2T13	3T13	2T13	3T13	2T13	3T13	2T13	3T13	2T13	3T13	2T13
Receita Líquida de Vendas	283	223	2.949	2.898	667	639	246	265	(946)	(780)	3.198	3.244
Mercado Interno	283	191	2.758	2.683	662	634	246	265	(946)	(780)	3.003	2.992
Mercado Externo	0	33	191	215	5	5	0	0	0	0	196	252
Custo Produtos Vendidos	(127)	(90)	(2.672)	(2.707)	(604)	(570)	(235)	(249)	896	749	(2.742)	(2.868)
Lucro Bruto	156	133	276	190	63	68	10	16	(50)	(31)	456	376
(Despesas)/Receitas Operacionais	(29)	(24)	(135)	(141)	(49)	(49)	(16)	(22)	1	1	(229)	(234)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	126	109	141	50	14	19	(6)	(6)	(49)	(30)	227	142
EBITDA Ajustado	139	119	376	289	28	33	0	1	(6)	(1)	538	441
Margem EBITDA Ajust.	49%	53%	13%	10%	4%	5%	0%	0%	-	-	17%	14%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	9M13	9M12	9M13	9M12	9M13	9M12	9M13	9M12	9M13	9M12	9M13	9M12
Receita Líquida de Vendas	754	607	8.512	8.625	1.852	1.570	770	761	(2.251)	(2.059)	9.637	9.503
Mercado Interno	680	456	7.664	6.866	1.835	1.544	770	759	(2.251)	(1.995)	8.698	7.629
Mercado Externo	74	150	848	1.759	18	26	0	2	0	(64)	939	1.874
Custo Produtos Vendidos	(303)	(234)	(7.970)	(8.581)	(1.670)	(1.423)	(734)	(761)	2.079	1.857	(8.598)	(9.142)
Lucro Bruto	451	373	542	44	182	146	36	0	(172)	(202)	1.039	362
(Despesas) / Receitas Operacionais	(83)	(132)	(409)	(330)	(146)	(154)	(53)	(38)	3	6	(687)	(647)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	368	241	133	(285)	36	(7)	(17)	(37)	(169)	(196)	352	(285)
EBITDA Ajustado	402	267	843	358	77	31	3	(19)	(33)	(66)	1.292	572
Margem EBITDA Ajust.	53%	44%	10%	4%	4%	2%	0%	-2%	-	-	13%	6%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

• Mineração Usiminas - MUSA

A Mineração Usiminas está localizada na região de Serra Azul / MG e detém ativos minerários com reservas potencialmente lavráveis estimadas em 2,6 bilhões de toneladas e uma retroárea de 850 mil metros quadrados junto ao terminal portuário na região de Itaguaí / RJ. A MUSA e a Usiminas detêm ainda participação na MRS Logística de 20% do capital votante e participa do seu grupo de controle. O capital social da MUSA é composto por 70% da Usiminas e 30% da Sumitomo Corporation.

Desempenho Operacional e de Vendas

No 3T13, o volume de produção foi de 1,2 milhão de toneladas, 25,1% abaixo do 2T13, em linha com a estratégia da Companhia de controle do seu capital de giro.

O volume de vendas no 3T13 atingiu 1,8 milhão de toneladas, recorde histórico, 33,9% acima do 2T13, em função da maior demanda no mercado interno. O volume de minério de ferro destinado às usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,0 milhão de toneladas, 4,9% acima do 2T13.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	3T13	2T13	3T12	Var. 3T13/2T13	9M13	9M12	Var. 9M13/9M12
Produção	1.213	1.621	1.785	-25%	4.483	5.156	-13%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	787	206	47	282%	1.040	429	142%
Vendas - Exportação	0	166	324	-100%	331	845	-61%
Vendas para a Usiminas	1.043	994	776	5%	3.170	3.109	2%
Total de Vendas	1.830	1.366	1.147	34%	4.542	4.383	4%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida do segmento de Mineração registrada no 3T13 foi de R\$282,5 milhões, apresentando um aumento de 26,6% quando comparada à do 2T13, que foi de R\$223,2 milhões, devido ao aumento no volume de vendas e ao efeito positivo da valorização do dólar médio no período. Entretanto, considerando o período base dos principais contratos para a formação do preço de venda da Mineração, houve queda do preço médio de minério de ferro nas suas vendas.

No 3T13, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R\$127,0 milhões, superior em 40,8% em relação ao do 2T13, principalmente devido ao maior volume de vendas.

O lucro bruto foi de R\$155,6 milhões no 3T13, contra R\$133,0 milhões no 2T13, e a margem bruta foi de 55,1% contra 59,6% no trimestre anterior, resultado do aumento do CPV não compensado pelo aumento da receita líquida.

As despesas operacionais no 3T13 foram de R\$29,3 milhões, enquanto no 2T13 foram de R\$23,9 milhões, representando um crescimento de 22,7% em função do aumento de provisões de contingências.

No 3T13, o EBITDA Ajustado foi de R\$138,9 milhões, 16,0% superior ao do 2T13, que foi de R\$119,7 milhões, correspondendo a uma margem de 49,2%.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 3T13 alcançaram R\$56,1 milhões, 46,2% abaixo do investido no 2T13, que foi de R\$104,2 milhões, principalmente gastos em função da fase final do Projeto Friáveis.

Aumento de Capital - Mineração Usiminas: Em 26/09/13, conforme Acordo de Acionistas previamente assinado entre a Usiminas e o Grupo Sumitomo, foi concluído o aporte de capital na Mineração Usiminas. A Usiminas capitalizou o terreno de sua propriedade em Itaguaí – RJ, no valor de R\$245,6 milhões e as acionistas Serra Azul Iron Ore LLC e Sumitomo Corporation do Brasil S.A., empresas do Grupo Sumitomo Corporation, aportaram R\$220,1 milhões (US\$100,0 milhões), sendo destinados R\$105,3 milhões para o capital social e R\$115,7 milhões à formação de reserva de capital da MUSA.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS totalizou 42,9 milhões de toneladas transportadas no 3T13, apresentando um aumento de 10,2% em comparação ao do 2T13. Este aumento é reflexo do maior volume transportado de minério de ferro, carvão, coque e produtos agrícolas neste período.

II) S I D E R U R G I A

Siderurgia Mundial e Brasileira

Segundo o *World Steel Association* – WSA, a produção mundial de aço bruto de 1,051 bilhão de toneladas nos 8 primeiros meses de 2013 foi 2,3% maior que à do mesmo período de 2012. O crescimento foi impulsionado pela produção da China que avançou 7,8% em 2013, enquanto na maioria dos países houve queda na produção. Isso permitiu à China ampliar a sua participação na produção mundial de aço bruto de 47% em 2012 para 50% neste ano. Em 2013, a China assumiu o posto de maior exportador de aços planos do mundo, superando o Japão.

A conjunção de fatores que contribui para os fracos resultados da siderurgia mundial não dá sinais que poderá se modificar no curto prazo. A sinalização de que o governo chinês pretende reduzir o excesso de capacidade da produção de aço no país ainda não foi vista. Sem impulsos significativos de aumento na demanda de aço, as condições de rentabilidade da siderurgia mundial deverão continuar bastante pressionadas no curto e médio prazos.

A previsão do WSA é de que o consumo de aços alcance 1,475 bilhão de toneladas, com crescimento de 3,1% em relação ao de 2012. Nas economias avançadas, a previsão é de um recuo de 1,7% no consumo e, nos emergentes, de crescimento de 4,9%, impulsionado, principalmente, pelo aumento de consumo chinês de 6,0%.

O mercado brasileiro de aços planos consumiu 4,0 milhões de toneladas no 3T13 representando um crescimento de 5% em relação ao do 2T13, devido ao aumento do consumo nos segmentos da Distribuição em 10%, Construção Civil em 9%, Linha Branca em 5% e Automotivo em 3%, sendo 85% do volume fornecido pelas usinas locais e 15% por importações.

Segundo dados do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço - INDA, as vendas da Distribuição tiveram bom desempenho no período, com crescimento de 10% na comparação com o 2T13 e de 13% em relação ao 3T12. Os estoques nos Distribuidores encontram-se em aproximadamente 1,1 milhão de toneladas, equivalentes a um giro de 2,7 meses.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 3T13, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,8 milhão de toneladas, apresentando um aumento de 1,9% em relação à do 2T13.

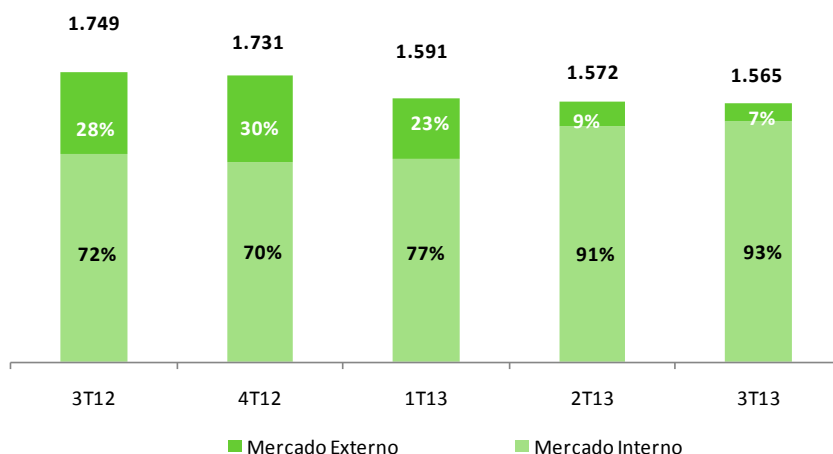
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	3T13	2T13	3T12	Var. 3T13/2T13	9M13	9M12	Var. 9M13/9M12
Usina de Ipatinga	998	994	980	0%	2.929	2.883	2%
Usina de Cubatão	784	755	857	4%	2.264	2.471	-8%
Total	1.782	1.749	1.837	2%	5.193	5.354	-3%

Vendas

As vendas totais no 3T13 mantiveram-se praticamente estáveis em 1,6 milhão de toneladas de aço, com aumento das vendas para o mercado interno em 1,8% na comparação com as registradas no 2T13, destacando-se o crescimento de vendas de laminados a frio em 7,6%. Já o volume de exportações no 3T13 recuou 22,4% em relação ao do 2T13, em linha com a estratégia da Companhia de priorizar sua participação no mercado interno. O mix de vendas registrado foi de 92,9% no mercado interno e 7,1% nas exportações.

Vendas na Siderurgia (mil t)

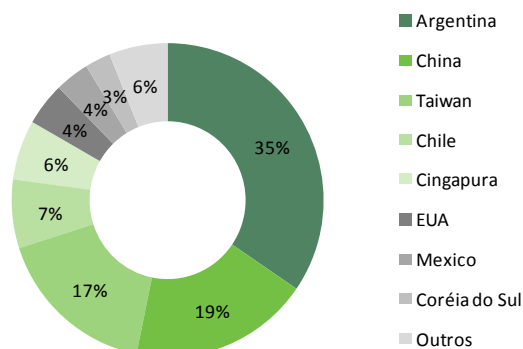


Distribuição de Vendas por Produto

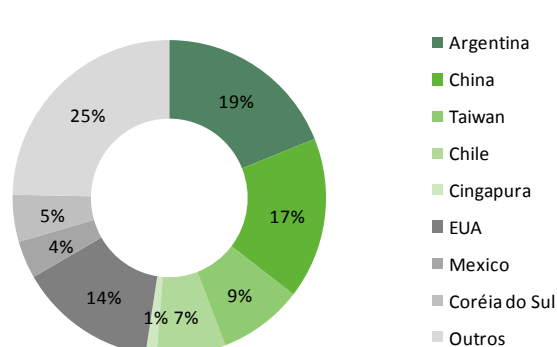
Mil toneladas	3T13		2T13		3T12		Var. 3T13/2T13	9M13		9M12		Var. 9M13/9M12
Vendas Totais	1.565	100%	1.572	100%	1.749	100%	0%	4.728	100%	5.149	100%	-8%
Chapas Grossas	354	23%	353	22%	394	23%	0%	981	21%	1.156	22%	-15%
Laminados a Quente	531	34%	543	35%	503	29%	-2%	1.647	35%	1.508	29%	9%
Laminados a Frio	377	24%	358	23%	386	22%	5%	1.095	23%	1.103	21%	-1%
Eletro galvanizados	31	2%	30	2%	35	2%	3%	93	2%	111	2%	-17%
Galvaniz. Imersão a Quente	200	13%	196	12%	188	11%	2%	594	13%	506	10%	17%
Produtos Processados	30	2%	47	3%	46	3%	-36%	112	2%	122	2%	-8%
Placas	41	3%	45	3%	197	11%	-7%	206	4%	643	12%	-68%
Mercado Interno	1.453	93%	1.428	91%	1.262	72%	2%	4.108	87%	3.835	74%	7%
Chapas Grossas	331	21%	326	21%	281	16%	1%	895	19%	877	17%	2%
Laminados a Quente	502	32%	508	32%	402	23%	-1%	1.441	30%	1.281	25%	13%
Laminados a Frio	366	23%	340	22%	299	17%	8%	1.003	21%	910	18%	10%
Eletro galvanizados	26	2%	25	2%	31	2%	3%	78	2%	95	2%	-18%
Galvaniz. Imersão a Quente	176	11%	173	11%	169	10%	1%	526	11%	452	9%	16%
Produtos Processados	27	2%	41	3%	42	2%	-33%	99	2%	114	2%	-14%
Placas	27	2%	14	1%	38	2%	93%	66	1%	107	2%	-38%
Mercado Externo	112	7%	144	9%	486	28%	-22%	620	13%	1.314	26%	-53%
Chapas Grossas	23	1%	27	2%	113	6%	-13%	86	2%	279	5%	-69%
Laminados a Quente	30	2%	34	2%	101	6%	-13%	206	4%	228	4%	-9%
Laminados a Frio	12	1%	18	1%	87	5%	-36%	92	2%	193	4%	-52%
Eletro galvanizados	5	0%	5	0%	4	0%	5%	14	0%	16	0%	-9%
Galvaniz. Imersão a Quente	25	2%	23	1%	19	1%	8%	68	1%	54	1%	25%
Produtos Processados	2	0%	6	0%	4	0%	-60%	13	0%	8	0%	72%
Placas	14	1%	31	2%	159	9%	-53%	140	3%	536	5%	-74%

Seguem abaixo os principais destinos das exportações:

Exportação - Principais Mercados - 3T13



Exportação - Principais Mercados - 9M13



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Unidade de Siderurgia obteve no 3T13 uma receita líquida de R\$2,9 bilhões, 1,8% superior à do 2T13, principalmente devido ao aumento de preço médio total em 2,3%.

No 3T13, o Custo dos Produtos Vendido - CPV foi de R\$2,7 bilhões, 1,3% inferior ao do 2T13. O CPV por tonelada recuou 0,8% na comparação com o trimestre anterior, principalmente em função das iniciativas de redução de custos e aumento da produtividade, compensado parcialmente pela desvalorização cambial, que impactou os custos de carvão, coque e minério de ferro, que são negociados em dólares.

No 3T13, as despesas com vendas foram 29,4% inferiores às do 2T13, em função do menor volume de exportação. As despesas gerais e administrativas foram inferiores em 5,3%, principalmente impactadas pela diminuição das despesas com pessoal, reflexo da readequação do quadro de funcionários, e serviços de terceiros. As despesas operacionais totais apuradas no 3T13 foram de R\$135,3 milhões, contra R\$140,5 milhões no 2T13, apresentando queda de 3,7%, principalmente decorrente da queda do SG&A e do impacto positivo da receita de R\$30,0 milhões gerada por um acordo favorável à Usiminas, em razão de tarifas de energia referentes a períodos anteriores, parcialmente compensado pelo aumento de provisões de contingências em R\$22,4 milhões.

O EBITDA Ajustado foi de R\$376,3 milhões no 3T13, 30,3% superior ao do 2T13, em função, principalmente, do aumento de volume de vendas no mercado interno, melhores preços de venda e redução das despesas operacionais.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 3T13 somaram R\$172,3 milhões, principalmente em função de capex com manutenção e atualização tecnológica das plantas, obras da nova Decapagem #3 em Cubatão e reforma da Coqueria #2 em Ipatinga.

A nova Decapagem visa agregar valor e conteúdo tecnológico ao portfólio dos produtos siderúrgicos e entrou em fases de testes à quente no final de agosto com previsão de entrada em operação em novembro deste ano. Já a reforma da Coqueria objetiva aumentar a produção própria de coque e tem previsão de entrada em operação no 4T14.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

• Soluções Usiminas - SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 10 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Atende diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 53%, 38% e 9% do volume total de vendas no acumulado de 2013.

A receita líquida no 3T13 foi de R\$575,0 milhões, 6,5% superior à do 2T13, principalmente devido aos melhores preços médios em 4,5% e ao maior volume de vendas em 2,0%.

- **Automotiva Usiminas**

A Automotiva Usiminas é uma empresa do setor de autopeças no Brasil que produz peças e cabines pintadas em sua cor definitiva, do desenvolvimento da matéria prima ao produto final, passando pelos processos de estamparia, soldagem, pintura e montagem.

A receita líquida no 3T13 foi de R\$85,4 milhões, 4,1% inferior à do 2T13, principalmente devido ao menor volume de serviços prestados.

No 2T13, a empresa firmou com a Aethra Sistemas Automotivos S.A, pelo valor de R\$210 milhões (*enterprise value*), a transferência de 100% de suas ações, operação que está alinhada com a estratégia da Companhia de focar no seu *core business*, buscando maximizar seu posicionamento competitivo. Foi publicada em 23/10/13, no Diário Oficial da União, a aprovação desta operação, sem restrição pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes à referida aprovação.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida do 3T13 totalizou R\$667,3 milhões, 4,5% superior à do 2T13, devido aos melhores preços médios em 4,5% e ao maior volume de vendas em 2,0% da Soluções Usiminas.

No 3T13, o custo dos produtos vendidos foi de R\$604,1 milhões, superior em 5,9% quando comparado ao do 2T13, principalmente em função do maior volume de vendas da Soluções Usiminas.

As despesas operacionais mantiveram-se estáveis no 3T13.

No 3T13, o EBITDA Ajustado totalizou R\$27,6 milhões, 16,3% menor que o do 2T13. A margem de EBITDA Ajustada foi de 4,1%, registrando queda de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa do segmento de bens de capital que atua em diversos setores tais como Estruturas Metálicas, Naval e Offshore, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais e Fundição e Vagões Ferroviários.

Destaque

No 3T13, os principais contratos assinados foram: com a Vale, para a adequação da usina de Cauê; com o consórcio Integra, para o fornecimento de componentes estruturais para os FPSO's P67 e P70; com a CSN, para a modernização de um forno de desgaseificação – RH; e com a Usiminas, para a Coqueria #2.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida do 3T13 foi de R\$245,5 milhões, 7,4% abaixo da verificada no 2T13, principalmente em função da finalização de projetos de vagões, parcialmente compensada pelo incremento nas receitas oriundas do segmento de montagens e equipamentos.

O lucro bruto no 3T13 foi de R\$10,3 milhões, R\$5,5 milhões inferior ao do 2T13, devido, principalmente, aos maiores custos com os projetos atuais em carteira. O EBITDA Ajustado no 3T13 foi de R\$0,5 milhão, contra R\$0,8 milhão no 2T13.

Destaques Consolidados

- **Troféu Transparência:** A Usiminas foi destacada como uma das empresas mais transparentes do Brasil, entre dez Companhias de capital aberto com faturamento acima de R\$5 bilhões, recebendo o “Troféu Transparência” – ANEFAC 2013. A comissão julgadora avaliou as demonstrações financeiras de 2012, em quesitos essencialmente técnicos como aderência aos princípios contábeis, Parecer dos auditores externos, apresentação geral e divulgação de aspectos relevantes das empresas adicionalmente ao que é exigido pela legislação.
- **JAC Motors do Brasil:** No dia 31/07/13, foi oficializada a parceria da Usiminas com a JAC Motors do Brasil, montadora de veículos chinesa, tornando-se a primeira fornecedora exclusiva de chapas de aço para o setor de estamparia da mesma, a partir de janeiro de 2015. A JAC Motors abriu suas portas no Brasil em 2011 com 50 concessionárias em todo o país e um moderno centro de distribuição de peças. Localizada no Polo Industrial de Camaçari, na Bahia, a nova planta contará com um investimento de cerca de R\$900 milhões, com capacidade de produção de 100.000 veículos por ano, além de gerar cerca de 3.500 empregos diretos e 10.000 indiretos.
- **Prêmio PINI:** A Usiminas Mecânica foi eleita, pelo 8º ano consecutivo, a melhor fornecedora de Estruturas Metálicas do Brasil, recebendo o Prêmio PINI, pelo empenho da Companhia em desenvolver e oferecer soluções inovadoras para o mercado da construção civil. As vantagens do uso das estruturas metálicas são a versatilidade, dimensões exatas e peças mais leves e com maior mobilidade, tornando a construção mais simples, veloz e econômica.
- **Homologação de Chapas Grossas para o mercado de óleo e gás:** Em 22/08/13, foi homologado pela Petrobrás o novo aço da Usiminas API X65 para requisitos ácidos (*sour service*) utilizado em tubulações para exploração de campos petrolíferos do pré-sal. Esse produto foi desenvolvido na Usiminas através de projeto de parceria com a Petrobrás e a TenarisConfab. As Chapas grossas desse aço apresentam certificação de conteúdo local de 99,2%.

Eventos Subsequentes ao fechamento do Trimestre

- **Antidumping:** Foi aprovado em 02/10/13 o direito antidumping definitivo, por até 5 anos, às importações de Chapas Grossas originárias da China, Ucrânia, Coreia do Sul e África do Sul, na forma de direitos específicos que variam de US\$135,08 a US\$261,79 por tonelada, dependendo da origem, através da Resolução Camex nº 77.
- **Exclusividade de Fornecimento à FIAT – PE:** A unidade de Suape da Soluções Usiminas foi nomeada para ser o Centro de Serviços exclusivo da nova fábrica da FIAT em Goiana (PE). A equipe pernambucana da Soluções Usiminas será responsável pelo processamento de diferentes cortes de bobinas como rolos, chapas, *blanks* regulares e irregulares. Para atender à demanda da FIAT, haverá investimentos em máquinas, contratação de pessoas e certificação pela ISO/TS 16949 (mercado automotivo). A previsão para o início das operações para a FIAT é janeiro de 2015.
- **Oferta pública de compra de títulos de dívida entre controladas:** A Companhia informou aos seus acionistas e ao público em geral, que as suas empresas sediadas na Dinamarca iniciaram oferta pública de compra de títulos de dívida emitidos por Cosipa Commercial Ltd. e Usiminas Commercial Ltd. lançados em 2006 e 2008 e com vencimento em 2016 e 2018, respectivamente, observado o valor total de até US\$400 milhões. A oferta

pública está sujeita a determinadas condições e será direcionada exclusivamente para os detentores de tais títulos e realizada no mercado de Nova Iorque, EUA, expirando em 11/11/2013.

- **Aprovação pelo CADE da negociação da Automotiva Usiminas:** Foi publicada em 23/10/13, no Diário Oficial da União, a aprovação sem restrição pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, da aquisição de 100% das ações da Automotiva Usiminas pela Aethra Sistemas Automotivos S.A.. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes à referida aprovação.

Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 3T13 cotada a R\$10,55 e a ação preferencial (USIM5) a R\$10,52. A valorização no trimestre da USIM3 foi de 37,9% e da USIM5 foi de 41,6%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 10,3%.

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	3T13	2T13	Var. 3T13/2T13	3T12	Var. 3T13/3T12
Número de Negócios	941.702	795.843	18%	939.208	0%
<i>Média Diária</i>	14.488	12.632	15%	14.908	-3%
Quantidade Negociada - mil ações	546.249	435.811	25%	696.660	-22%
<i>Média Diária</i>	8.404	6.918	21%	11.058	-24%
Volume Financeiro - R\$ milhões	5.021	4.021	25%	5.991	-16%
<i>Média Diária</i>	77	64	21%	95	-19%
Cotação Máxima	10,96	11,39	-4%	12,96	-15%
Cotação Mínima	6,55	7,43	-12%	5,57	18%
Cotação Unitária Final	10,52	7,43	42%	10,12	4%
Valor de Mercado - R\$ milhões	10.665	7.532	42%	10.260	4%

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/09/13, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$4,70 e apresentou uma valorização no trimestre de 37,0%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/09/13, a ação XUSI encerrou cotada a €3,55, apresentando valorização de 26,8%. A ação XUSIO encerrou cotada a €3,50, com valorização de 22,4% no trimestre.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31-3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31-3499-8710
Renata Moura Terra	renata.terra@usiminas.com	31-3499-8619
Imprensa favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com		



Financial Investor Relations Brasil
 Sílvia Pinheiro – Consultora
 Tel.: (11) 3500-5564
silvia.pinheiro@firb.com



Bradesco

Banco Custodiante das Ações
 Departamento de Acionistas
 Fone: (11) 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

**Visite o *site* de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
 ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

3T13 Teleconferência de Resultados - Data 30/10/2013	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 2104 8901 / 4688 6361	Horário em Nova Iorque: às 09:00h Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924 6977
Demais países: (1 855) 281 6021	
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688 6312	
Senha de acesso ao replay: 2820861# - português	Senha de acesso ao replay: 6467677# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	30/set/13	30/jun/13
Circulante	10.436.995	10.560.101
Disponibilidades	3.989.701	4.735.738
Contas a Receber	1.756.348	1.287.603
Impostos a Recuperar	295.127	299.230
Estoques	3.902.708	3.732.125
Adiantamento de fornecedores	17.010	12.238
Instrumentos financeiros	39.098	39.328
Ativos Não Correntes à Venda	250.721	245.385
Outros Títulos e Valores a Receber	186.282	208.454
Não Circulante	21.588.453	21.628.209
Realizável a Longo Prazo	2.413.390	2.472.409
Impostos Diferidos	1.697.479	1.712.369
Depósitos Judiciais	424.186	474.229
Valores a Receber de Empresas Ligadas	20.451	20.094
Impostos a Recuperar	115.427	122.268
Instrumentos Financeiros	105.652	94.097
Outros	50.195	49.352
Investimentos	1.290.488	1.242.421
Imobilizado	15.492.114	15.514.786
Intangível	2.392.461	2.398.593
Total do Ativo	32.025.448	32.188.310

Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	30/set/13	30/jun/13
Circulante	5.121.401	5.245.901
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.286.350	1.516.271
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.445.170	2.322.020
Salários e encargos sociais	318.850	303.422
Tributos e impostos a recolher	176.937	167.593
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	133.417	191.686
Instrumentos Financeiros	44.875	44.893
Passivos sobre Ativos Não Correntes à Venda	105.500	104.541
Dividendos a Pagar	2.788	611
Adiantamento de clientes	167.054	167.091
Outros	440.460	427.773
Exigível a Longo Prazo	8.193.489	8.528.736
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.212.540	6.499.396
Passivo Atuarial	1.421.810	1.435.740
Provisões para Contingências	296.949	279.777
Instrumentos Financeiros	120.002	111.300
Provisão para Recuperação Ambiental	75.011	73.466
Outros	67.177	129.057
Patrimônio Líquido	18.710.558	18.413.673
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	4.450.528	4.303.057
Participação dos Acionistas não Controladores	2.110.030	1.960.616
Total do Passivo	32.025.448	32.188.310

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	3T13	2T13	3T12	Var. 3T13/2T13
Receita Líquida de Vendas	3.197.724	3.244.441	3.389.734	-1%
Mercado Interno	3.002.073	2.992.474	2.683.024	0%
Mercado Externo	195.651	251.967	706.710	-22%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.742.261)	(2.868.206)	(3.298.976)	-4%
Lucro Bruto	455.463	376.235	90.758	21%
Margem Bruta	14,2%	11,6%	2,7%	+ 2,6 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(229.123)	(234.235)	(282.054)	-2%
Vendas	(71.005)	(88.879)	(96.871)	-20%
Gerais e Administrativas	(136.018)	(146.600)	(124.358)	-7%
Outras (Despesas) Receitas	(22.100)	1.244	(60.825)	-
Reintegra	4.073	3.492	18.925	17%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(10.578)	(5.677)	21.040	86%
Provisões para Contingências	(26.652)	(4.267)	4.632	525%
Acordo Tarifa de Energia	30.000	-	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(18.943)	7.696	(105.422)	-
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	226.340	142.000	(191.296)	59%
Margem Operacional	7,0%	4,4%	-5,7%	+ 2,6 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(117.566)	(276.311)	(116.420)	-57%
Receitas Financeiras	124.212	282.212	101.445	-56%
Despesas Financeiras	(241.778)	(558.523)	(217.865)	-57%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	48.075	24.477	64.163	96%
Lucro (Prejuízo) Operacional	156.849	(109.834)	(243.553)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(42.241)	87.710	118.702	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	114.608	(22.124)	(124.851)	-
Margem Líquida	3,5%	-0,6%	-3,7%	+ 4,1 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	70.540	(59.476)	(143.251)	-
Participação dos não controladores	44.068	37.352	18.400	18%
EBITDA (Instrução CVM 527)	534.482	428.324	132.654	25%
Margem EBITDA	16,7%	13,2%	3,9%	+ 3,5 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	537.551	441.272	149.666	22%
Margem EBITDA Ajustado	16,8%	13,6%	4,4%	+ 3,2 p.p.
Depreciação e amortização	260.067	261.847	259.787	-1%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	9M13	9M12	Var. 9M13/9M12
Receita Líquida de Vendas	9.636.874	9.503.464	1%
Mercado Interno	8.697.856	7.629.015	14%
Mercado Externo	939.018	1.874.449	-50%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.598.009)	(9.141.668)	-6%
Lucro Bruto	1.038.865	361.796	187%
Margem Bruta	10,8%	3,8%	+ 7,0 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(686.963)	(646.691)	6%
Vendas	(252.765)	(273.996)	-8%
Gerais e Administrativas	(424.790)	(343.505)	24%
Outras (Despesas) Receitas	(9.408)	(29.190)	-68%
Reintegra	20.843	53.606	-61%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(31.734)	63.118	-
Provisões para Contingências	(44.985)	(3.192)	1309%
Acordo Tarifa de Energia	30.000	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	16.468	(142.722)	-
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	351.902	(284.895)	-
Margem Operacional	3,7%	-3,0%	+ 6,6 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(630.027)	(383.223)	64%
Receitas Financeiras	442.072	485.446	-9%
Despesas Financeiras	(1.072.099)	(868.669)	23%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	126.391	120.609	5%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(151.734)	(547.509)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	121.523	299.346	-59%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(30.211)	(248.163)	-88%
Margem Líquida	-0,2%	-2,6%	+ 2,4 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	(142.550)	(315.812)	-55%
Participação dos não controladores	112.339	67.649	66%
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.258.690	538.104	134%
Margem EBITDA	13,1%	5,7%	+ 7,4 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	1.292.313	571.695	126%
Margem EBITDA Ajustado	13,4%	6,0%	+ 7,4 p.p.
Depreciação e Amortização	780.397	702.390	11%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	3T13	2T13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	114.608	(22.124)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	72.208	346.917
Despesas de Juros	109.776	59.448
Depreciação e Amortização	260.067	261.847
Resultado na venda de imobilizado	(1.066)	(1.063)
Participações nos resultados de subsidiárias	(48.075)	(24.477)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	22.416	(92.315)
Constituição (reversão) de Provisões	(75.893)	90.724
Ganhos e perdas atuariais	10.578	5.677
Plano de Outorga de opção de ações	2.282	2.055
Total	466.901	626.689
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	26.178	(160.928)
Contas a Receber de Clientes	(475.409)	308.344
Estoques	(119.470)	(82.466)
Impostos a Recuperar	6.935	71.020
Depósitos Judiciais	41.046	(37.917)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(357)	(246)
Outros	57.088	(14.746)
Total	(463.989)	83.061
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	123.150	116.099
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(58.269)	(18.818)
Adiantamentos de Clientes	(37)	(35.790)
Tributos a Recolher	13.027	42.622
Passivo Atuarial pago	(42.739)	(42.278)
Outros	48.784	85.347
Total	83.916	147.182
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	86.828	856.932
Juros Pagos	(144.575)	(122.194)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19.499)	(11.142)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(77.246)	723.596
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Valor pago pela aquisição de investimentos	(55.044)	(49.143)
Compras de imobilizado	(235.335)	(256.938)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.323	32.416
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(15.272)	(17.278)
Dividendos Recebidos	13.057	1.781
Compras de Software	(2.599)	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(293.870)	(289.162)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	4.078	20.916
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(543.505)	(89.151)
Aporte de Capital	220.972	-
Pagamentos de tributos parcelados	(2.380)	(2.535)
Liquidação de Operações de Swap	(4.740)	(1.923)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(25.212)	(37.473)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(350.787)	(110.166)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	2.044	11.323
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(719.859)	335.591
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.022.647	2.687.056
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.302.788	3.022.647
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	3.022.647	2.687.056
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.713.091	1.552.163
Disponibilidades no início do exercício	4.735.738	4.239.219
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(719.859)	335.591
Aumento (redução) líquido de títulos	(26.178)	160.928
Saldo final Caixa	2.302.788	3.022.647
Saldo final de Títulos	1.686.913	1.713.091
Disponibilidades no final do exercício	3.989.701	4.735.738

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	9M13	9M12
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(30.211)	(248.163)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	641.333	401.438
Despesas de Juros	208.765	227.798
Depreciação e Amortização	780.397	702.390
Resultado na venda de imobilizado	(33.275)	(3.148)
Participações nos resultados de subsidiárias	(126.391)	(120.609)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(207.749)	(415.796)
Constituição (reversão) de Provisões	52.961	77.887
Ganhos e perdas atuariais	31.734	(63.118)
Plano de Outorga de opção de ações	7.151	2.934
Total	1.324.715	561.613
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	(149.355)	391.268
Contas a Receber de Clientes	(198.058)	(417.564)
Estoques	(148.554)	789.208
Impostos a Recuperar	181.364	168.783
Depósitos Judiciais	(12.838)	28.827
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(815)	(16.731)
Outros	65.807	101.575
Total	(262.449)	1.045.366
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	164.738	855.234
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(71.503)	6.056
Adiantamentos de Clientes	(112.243)	65.930
Tributos a Recolher	47.232	(5.015)
Passivo Atuarial pago	(127.662)	(124.100)
Outros	178.775	181.508
Total	79.337	979.613
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	1.141.603	2.586.592
Juros Pagos	(463.391)	(359.983)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(129.792)	(190.835)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	548.420	2.035.774
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Valor pago pela aquisição de investimentos	(152.144)	(140.615)
Compras de imobilizado	(665.521)	(1.268.338)
Valor recebido pela venda de imobilizado	35.207	10.640
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(42.212)	(48.330)
Dividendos Recebidos	16.009	114.840
Compras de Software	(7.714)	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(816.375)	(1.331.803)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	1.338.283	382.680
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(2.024.260)	(1.012.849)
Aporte de Capital	220.972	-
Pagamentos de tributos parcelados	(12.645)	(24.342)
Liquidação de Operações de Swap	3.402	(17.297)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(63.250)	(94.079)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(537.498)	(765.887)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(15.007)	10.342
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(820.530)	(51.574)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.123.318	2.842.422
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.302.788	2.790.848
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	3.123.318	2.842.422
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.537.558	2.289.383
Disponibilidades no início do exercício	4.660.876	5.131.805
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(820.530)	(51.574)
Aumento (redução) líquido de títulos	149.355	(391.268)
Saldo final Caixa	2.302.788	2.790.848
Saldo final de Títulos	1.686.913	1.898.115
Disponibilidades no final do exercício	3.989.701	4.688.963